

Finanças/CNM – Julho de 2018

MUNICÍPIOS CORTADOS PELA BR 290 E BR 116 DEIXARÃO DE ARRECADAR MAIS DE R\$ 5,27 MILHÕES DE ISS COM O FIM DA CONCESSÃO DA CONCEPA

A Triunfo Concepa comunicou no início desse mês de julho o encerramento dos serviços de operação e melhoria da infraestrutura e o fim da cobrança de pedágio. A gestão da rodovia BR-290/RS, trecho Osório – Porto Alegre – entroncamento da BR-116/RS em Guaíba no Estado do Rio Grande do Sul, agora passa a ser de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

A área de concessão correspondia a 3.928 km², onde vivem, aproximadamente, 2,2 milhões de habitantes, segundo dados do IBGE. No primeiro trecho conhecido como Free Way, a Rodovia BR-290 atravessa seis municípios (Osório, Santo Antonio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha e Porto Alegre), no segundo trecho, já coincidente com a BR-116 e conhecido como Travessia Régis Bittencourt, passa por Porto Alegre e Eldorado do Sul, e no último trecho, recentemente incorporado, sendo apenas a BR-116, corta Eldorado do Sul e Guaíba, atendendo, portanto, oito municípios e tornando-se um dos principais corredores de ligação com o Mercosul, em especial com o Uruguai e a Argentina.

Estima-se **que as perdas com o fim da concessão no** Imposto sobre Serviço (ISS) do conjunto dos 8 Municípios, principal receita própria dos Municípios, deve ultrapassar os R\$ 5,27 milhões no segundo semestre de 2018.

Essas perdas não incluem os custos com atendimento médico que passam a ser também de responsabilidade das prefeituras.

Conforme informações obtidas no site da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) o leilão das BRs 101, 290, 386 e 448, ocorrerá apenas em novembro. A concessão já havia sido prorrogada por 12 meses no ano 2017 por resolução publicada pela ANTT, para evitar a descontinuidade do serviço, justamente para garantir tempo hábil para a realização do novo leilão. No entanto esse prazo também foi encerrado e o leilão não ocorreu.

O trecho da BR 290 que era administrado pela concessionária, abrangia oito municípios: Osório, Santo Antônio da Patrulha, Glorinha, Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Gravataí, Guaíba e Porto Alegre, com três praças de pedágio que ficavam nos Municípios de Santo Antônio da Patrulha, Gravataí e Eldorado do Sul.

Esses Municípios serão gravemente impactados com o fim da concessão e, conseqüentemente, com o fim temporário da cobrança de pedágio que reduzirá a receita do Imposto Sobre Serviço (ISS) cobrado pelo Município da concessionária, empresa de direito privado que explora as rodovias mediante a cobrança de preço privado dos usuários. A cobrança do ISS sobre os serviços de pedágio está prevista no subitem 22.01 da lista de serviço anexa da Lei Complementar 116/2003 e nas legislações municipais e tem como base de cálculo a receita bruta obtida pela concessionária com a cobrança de pedágio. Conforme relatórios financeiros da concessionária a arrecadação de pedágios, principal

fonte de receita da empresa, chegou ao montante de R\$ 228.215 milhões em 2017, 14% menor se comparado a 2016.

Considerando informação da Concepa a alíquota do ISS cobrada é de 5%, sendo assim em 2017 foram pagos pelos serviços de exploração de rodovia mediante cobrança do pedágio um total de R\$ 11,4 milhões. Esse valor não considera possível contratação de terceiros para execução de determinada obra na rodovia, quando a própria concessionária não o faz com seu pessoal e equipamentos. Nos seis primeiros meses deste ano de 2018, a Concepa pagou R\$ 4,8 milhões a título de ISS aos municípios.

Para obter os dados de impacto em cada um dos 8 Municípios com o fim da concessão a Confederação Nacional de Municípios (CNM) contatou-os e obteve as seguintes informações de perdas de receitas.

Porto Alegre/RS

Conforme informações da assessoria de imprensa do Município, com base nos valores disponibilizados pela Concepa em 2016 foram pagos a título de ISS para Porto Alegre um total de R\$ 1.858 milhão, em 2017 R\$ 1.655 milhão e até o mês de junho desse ano de 2018 foram repassados R\$ 552 mil. A Secretaria Municipal da Fazenda do Município estimativa para o segundo semestre de 2018 uma arrecadação de ISS sobre esses serviços no total de R\$ 750 mil.

Informações do Município apontam que a ausência dos recursos dificultará ainda mais a situação financeira da prefeitura no segundo semestre. O recurso que deixará de entrar no caixa atrasará pagamento de fornecedores e impactará no pagamento de salários de servidores municipais.

Gravataí/RS

Com o fim do contrato de concessão da rodovia BR290, com exploração da praça de pedágio de Gravataí pela concessionária CONCEPA o Município nos informou que:

Primeiramente, em relação ao exercício de 2016, considerando a receita de ISS dos serviços prestados, tendo como referência a tarifa de pedágio no valor de R\$ 6,90 para cada um dos trechos da rodovia, bem como a receita do referido tributo (ISS) oriunda dos serviços tomados durante respectivo exercício, foi apurado, por meio dos relatórios próprios do sistema informatizado do Município, uma receita total de R\$ 3,5 milhões.

Já em relação ao exercício de 2017, ao analisar os relatórios eletrônicos, observaram algumas peculiaridades, eis que em virtude do término da vigência do contrato de concessão ocorrido em junho, com a prorrogação do contrato da CONCEPA, de forma emergencial por mais um ano, com redução da tarifa para R\$ 3,50, houve uma queda significativa no valor da arrecadação do tributo (ISS) tanto dos serviços prestados bem como dos tomados para as competências posteriores a julho. Contudo, foi apurado que a receita total para o respectivo exercício foi de R\$ 3,1 milhões.

Nos primeiros cinco meses do atual exercício apuraram uma receita total de aproximadamente R\$ 1 milhão e estimaram uma receita de R\$ 1,300 milhões para o primeiro semestre do ano de 2018.

Assim, a partir da análise dos dados acima expostos, estimaram que o impacto financeiro acerca do tributo relacionado na espécie (ISS) será de aproximadamente R\$ 1,3 milhão para o segundo semestre de 2018.

Osório/RS

Conforme informações da Secretaria de Finanças – Central de Fiscalização Tributária do Município de Osório/RS o Municípios deixará de arrecadar, no segundo semestre de 2018, com o fim da concessão em torno de R\$ 540 mil, uma média de R\$ 90 mil por mês.

Glorinha/RS

A partir de informações disponibilização pelo setor fazendário do Município de Glorinha/RS a arrecadação de ISS sobre os serviços de exploração de rodovias com cobrança de pedágio chegou, em 2016, ao montante de R\$ 2,5 milhões, uma média mensal de R\$ 215,67 mil.

A arrecadação do ISS sobre esse serviço em 2017 sofreu uma queda brusca de 50%, devido a redução da tarifa de pedágio. A arrecadação de janeiro a junho foi de R\$ 1,41 milhão, média mensal de R\$ 236,05 mil, de julho a dezembro o montante arrecadado não passou de R\$ 793,61 mil, com média mensal de R\$ 132,26 mil.

Já em 2018 a arrecadação de janeiro a maio foi de R\$ 675,33 mil, com média mensal de R\$ 135,06 mil. Estima-se que para o segundo semestre do ano de 2018 o Município deixará de arrecadar em torno de R\$ 800 mil.

Santo Antônio da Patrulha/RS

O município de Santo Antônio da Patrulha, onde está localizada uma das praças de pedágio da Triunfo Concepa, na BR 290 – Free Way, informou à CNM que ficará prejudicado com o encerramento da concessão.

De acordo com o prefeito Daiçom Maciel da Silva, além de perder recursos oriundos de repasses referente ao pedágio e também à construção civil realizada na via, muitos dos 400 desempregados são moradores de Santo Antônio da Patrulha. “Estamos preocupados, pois o município perderá a arrecadação do ISS do pedágio e ainda, terá que dar assistência de serviços de socorro na Free Way com ambulâncias e SAMU. Além disso, pessoas ficarão desempregadas que deixarão de consumir, o que é ruim para todos”, disse Daiçom.

No ano de 2016 a arrecadação do município com a Concepa, incluindo ISS sobre a tarifa do pedágio e das obras da construção civil na rodovia, foi de R\$ 4,98 milhões. Em 2017 esse número caiu para R\$ 4,31 milhões, tendo em vista a redução do valor do pedágio em 50% no mês de julho daquele ano.

Em 2018, o valor total arrecadado até o mês passado (junho) foi de R\$ 1,57 milhão. De acordo com a secretaria da Administração e Finanças da prefeitura, para o segundo semestre de 2018 a perda estimada é de R\$ 1,60 milhão aproximadamente.

Guaíba/RS

Conforme informações estimadas da Secretaria de Fazenda do Município de Guaíba/RS em 2017 a arrecadação do ISS repassado em função do pedágio e por possuírem a praça de pedágio foi de R\$ 721,14 mil. O arrecadado nos primeiros 5 meses de 2018 foi de R\$ 241,24 mil.

O Município estimou segundo tendência comparativa de arrecadação 2017/2018 uma perda com a extinção do pedágio para o segundo semestre de 2018 de R\$ 155,38 mil. Lembrando que em função da redução do valor das tarifas de pedágio o montante arrecadado estava em cerca de 55% do ano anterior (2017).

ARRECADAÇÃO ISSQN Município de Guaíba – Praça de pedágio – repasse CONCEPA

Arrecadado 2017	R\$ 721.145,01
Arrecadado primeiros 5 meses de 2018	R\$ 241.244,67
Perda estimada em 2018 com a extinção das praças de pedágio	R\$ 155.385,08

Eldorado do Sul/RS

Conforme informações do Município, quanto aos impactos na arrecadação municipal, o Município sofrerá redução de 0,5% para o ano de 2018 e a partir do ano de 2019 perderá cerca de 1% da receita anual que compõe o Orçamento Municipal.

Como destaque o Município ressalta que o principal impacto ocorrerá no serviço de apoio e atendimento aos usuários da rodovia que se envolverem em sinistros. Considerando que o Município não possui hospital para socorro das vítimas de acidente. Também não possui serviços e equipamentos de remoção de veículos acidentados, nem mesmo para as vítimas, uma vez que Eldorado do Sul não possui convênio nem assistência dos serviços do SAMU.

Cachoeirinha/RS

Dados disponibilizados pelo Município apontam perdas médias mensais de R\$ 22 mil. Para o 2º semestre de 2018 o impacto será de R\$ 132 mil.

Não havendo a retomada da atividade de exploração da rodovia, o impacto para o ano de 2019 pode chegar a R\$ 265 mil.